



---

ASSESSORIA DE IMPRENSA

**CLIPPING**

**2020**

---

# JBA

Jornais de Bairro Associados  
Desde 1977

<https://www.jbajornais.com.br/newsdino?title=r-crio-realiza-programa-de-ensino-a-distancia-na-area-de-medicina-regenerativa&partnerid=1945&releaselid=230916>

R-Crio realiza programa de ensino a distância na área de Medicina Regenerativa

Em parceria com instituição educacional de Campinas, Centro de Processamento Celular, também localizado naquela cidade, quer levar mais conhecimento a profissionais da área da saúde e estudantes



A R-Crio, laboratório especializado em armazenamento de células-tronco do dente de leite por meio da criogenia, promove, em parceria com a Faculdade São Leopoldo Mandic, de Campinas, no interior paulista, programa de Ensino a Distância (EAD), denominado R-Crio Educacional. O curso, de 12 módulos, contará com professores de universidades nacionais e internacionais especializados em biotecnologia, ética, inovação, odontologia e medicina regenerativa.

O curso, que terá início em março com o tema "Biotecnologia e inovação em saúde humana aplicados à medicina e odontologia regenerativa", será dividido em programa de 13 meses. A carga horária total do programa é de 120 horas. Em formato de Ensino a Distância (EAD), os encontros serão possíveis graças a parcerias com universidades.

O R-Crio Educacional possui 12 módulos de ensino a distância e um módulo adicional por meio de um evento presencial para todos alunos, com palestras sobre inovação e empreendedorismo na área de tecnologia e saúde. Os módulos começam com o tema biologia celular e avançam para: edição genética, bioengenharia de tecidos, medicina personalizada, finalizando em pesquisa e desenvolvimento e ética e inovação em saúde.

O objetivo do programa é formar uma nova classe de profissionais da saúde e prepará-los para os novos horizontes que a odontologia regenerativa promete para o futuro. O curso é certificado pelo MEC - Ministério da Educação e os estudantes terão conhecimentos avançados em terapias celulares e desenvolvimento de biomateriais, ética e inovação em ciências no Brasil e no mundo. Também poderão adquirir conhecimento em produção de artigos científicos, além de acesso a um evento especial com professores de referência e outros profissionais da área.

Medicina e Odontologia Regenerativa têm ocupado um espaço cada vez maior nas pesquisas e no desenvolvimento de medidas preventivas, controle e tratamento de inúmeras doenças que afligem a humanidade. Com o curso, os alunos poderão ganhar experiência na aplicação desses conceitos frente aos problemas da saúde humana e ao desenvolvimento de novas tecnologias regenerativas.

"O compromisso da R-Crio é formar profissionais qualificados, que demonstrem uma ampla consciência da realidade social, política, econômica e cultural, além de estarem devidamente equipados com instrumental técnico-científico que lhes permita atender às suas necessidades e atuar positivamente na sociedade como agentes transformadores", afirma José Ricardo Muniz Ferreira, coordenador do programa, membro do International Society for Cellular Therapy e cientista da R-Crio. Todas as atividades serão direcionadas para o desenvolvimento de habilidades e competências indispensáveis à atuação do profissional.

O curso também possui um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que foi detalhadamente programado para proporcionar maior interatividade e que possui os seguintes recursos:

- Agenda;
- Material de Apoio;
- Perfil;

- Artigos Científicos;
- Videoaulas explicativas;
- Aulas narradas;
- Tutoria;
- Fóruns;
- Web conferência.

Para informações e

inscrições: <https://www.slmandic.edu.br/slmandicedubr/cursos/detalhe.php?c=4942>

São Leopoldo Mandic

R. Dr. José Rocha Junqueira, 13 - Pte. Preta, Campinas - SP, 13045-755

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro.

A R-Crio trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. A R-Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar uma conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. A empresa conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio ainda faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Stem Cell), sendo responsáveis pela tradução de todo conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.

<http://www.agenciaoglobo.com.br/dinonews/Default.aspx?idnot=78417&tit=R-Crio+realiza+programa+de+ensino+a+dist%C3%A2ncia+na+%C3%A1rea+de+Medicina+Regenerativa>

AGÊNCIA O GLOBO Rio de Janeiro **SEXTA, 17.jun.22** PRECISA DE AJUDA? (21) 2534-5777

CADASTRE-SE | USUÁRIO  OK | ESQUECI MINHA SENHA | AGÊNCIA O GLOBO | PRODUTOS | EDITORA GLOBO | FOTOGALERIAS

Fotos do Dia | Noticiário | Colunistas | Pacotes | Cadernos | Globo Impresso | Área Exclusiva | Fotógrafos | Vídeos | Fale Conosco

Todas **RELEASES EMPRESARIAIS** Para

**DINO** VISIBILIDADE ONLINE

TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2020 - Horário 13:51

**R-Crio realiza programa de ensino a distância na área de Medicina Regenerativa**

Ciência & Saúde / A R-Crio, laboratório especializado em armazenamento de células-tronco do dente de leite por meio da criogenia, promove, em parceria com a Faculdade São Leopoldo Mandic, de Campinas, no interior paulista, programa de Ensino a Distância (EAD), denominado R-Crio Educacional. O curso, de 12 módulos, contará com professores de universidades nacionais e internacionais especializados em biotecnologia, ética, inovação, odontologia e medicina regenerativa.

O curso, que terá início em março com o tema "Biotecnologia e inovação em saúde humana aplicados à medicina e odontologia regenerativa", será dividido em programa de 13 meses. A carga horária total do programa é de 120 horas. Em formato de Ensino a Distância (EAD), os encontros serão possíveis graças a parcerias com universidades.

O R-Crio Educacional possui 12 módulos de ensino a distância e um módulo adicional por meio de um evento presencial para todos alunos, com palestras sobre inovação e empreendedorismo na área de tecnologia e saúde. Os módulos começam com o tema biologia celular e avançam para: edição genética, bioengenharia de tecidos, medicina personalizada, finalizando em pesquisa e desenvolvimento e ética e inovação em saúde.

O objetivo do programa é formar uma nova classe de profissionais da saúde e prepará-los para os novos horizontes que a odontologia regenerativa promete para o futuro. O curso é certificado pelo MEC - Ministério da Educação e os estudantes terão conhecimentos avançados em terapias celulares e desenvolvimento de biomateriais, ética e inovação em ciências no Brasil e no mundo. Também poderão adquirir conhecimento em produção de artigos científicos, além de acesso a um evento especial com professores de referência e outros profissionais da área.

A Medicina e Odontologia Regenerativa têm ocupado um espaço cada vez maior nas pesquisas e no desenvolvimento de medidas preventivas, controle e tratamento de inúmeras doenças que afligem a humanidade. Com o curso, os alunos poderão ganhar experiência na aplicação desses conceitos frente aos problemas da saúde humana e ao desenvolvimento de novas tecnologias regenerativas.

"O compromisso da R-Crio é formar profissionais qualificados, que demonstrem uma ampla consciência da realidade social, política, econômica e cultural, além de estarem devidamente equipados com instrumental técnico-científico que lhes permita atender às suas necessidades e atuar positivamente na sociedade como agentes transformadores", afirma José Ricardo Muniz Ferreira, coordenador do programa, membro do International Society for Cellular Therapy e cientista da R-Crio. Todas as atividades serão direcionadas para o desenvolvimento de habilidades e competências indispensáveis à atuação do profissional.

<https://www.mundodomarketing.com.br/noticias-corporativas/conteudo/230916/r-crio-realiza-programa-de-ensino-a-distancia-na-area-de-medicina-regenerativa>

## NOTÍCIAS CORPORATIVAS

### R-Crio realiza programa de ensino a distância na área de Medicina Regenerativa

Em parceria com instituição educacional de Campinas, Centro de Processamento Celular, também localizado naquela cidade, quer levar mais conhecimento a profissionais da área da saúde e estudantes

Campinas - SP Categoria: Ciência & Saúde Autor: DINO Data de Publicação: 03/03/2020

<https://portalnovonorte.com.br/noticias/noticia/15909/230531-uso-das-celulas-tronco-no-combate-a-covid-19>

## Uso das células-tronco no combate à COVID-19

Uso das células-tronco no combate à COVID-19

15/04/2020 09h45 \ Atualizada há 2 anos

Por: Pablo Carvalho





## Uso das células-tronco no combate à COVID-19

Embora os testes ainda sejam iniciais, grupos de estudo espalhados pelo mundo os consideram muito promissores

MAIS LIDAS



<http://jornalahora.com/newsdino/?title=uso-das-celulas-tronco-no-combate-a-covid-19&partnerid=1748&releaseld=230531>

Campinas – SP ,15/04/2020 –

A comunidade científica do planeta está unida e empenhada na busca de um medicamento eficaz ou vacina que possa erradicar o coronavírus. Esperança também surge nas pesquisas com uso de células-tronco mesenquimais – as mesmas encontradas no dente de leite das crianças, para amenizar os efeitos da doença nos tecidos.

Segundo os especialistas, as vesículas derivadas das células-tronco, denominadas exossomos, parecem ter capacidade de reduzir os processos inflamatórios exacerbados que podem surgir nos pacientes infectados pelo coronavírus. Dessa forma, seria possível amenizar os danos causados pela doença. “Estamos unidos à comunidade científica mundial e engajados nessa luta contra a COVID-19. São diversas as frentes de pesquisa, os testes são animadores. No entanto, ainda há muito a ser estudado. A doença é nova e desafia a ciência”, explica o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, membro do International Society for Cellular Therapy e profissional à frente da RCrio – um Centro de Processamento Celular brasileiro especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa do dente de leite, sediado em Campinas, interior de São Paulo.

Diante da perspectiva da chegada de uma vacina para daqui a um ano e meio ou dois, hoje o tratamento da COVID-19 conta apenas com a intervenção de apoio no alívio dos sintomas e com a resposta imunológica de cada paciente que, em caso de comorbidades pré-existentes, pode causar a morte. “Esse cenário mobiliza grupos de cientistas e pesquisadores na busca urgente por uma resposta positiva no tratamento ou cura para barrar os ataques do coronavírus ao organismo. Esse processo inflamatório significativo no doente produz grandes quantidades de células ativas do sistema imune e de fatores inflamatórios, que podem levar à morte. Assim, a ideia de utilização de células-tronco tem como objetivo a redução dessa inflamação grave”, conta Muniz Ferreira.

As pesquisas apontam que um tipo de célula-tronco promissora para esse fim são as mesenquimais (CTMs), uma vez que experiências anteriores, realizadas em modelos animais, demonstraram que as células, ao serem administradas intravenosamente, possuem efeitos imunomodulatórios benéficos. “Alguns desses estudos mostram que transplantes de CTMs podem produzir melhoras do microambiente pulmonar, inibição da ativação exacerbada do sistema imune, reparo tecidual e proteção de células epiteliais alveolares, prevenindo fibrose pulmonar ou melhorando as funções pulmonares. Um estudo publicado por pesquisadores chineses na revista *Aging and Disease* corrobora essa ideia. Nesse material, sete pacientes com sintomas graves da doença foram tratados com transplante de CTMs e apresentaram melhora significativa, sem apresentação de reações adversas, com apenas dois dias de tratamento”, conta o cientista.

Até o momento existem 28 testes clínicos em andamento no mundo. No entanto, apesar dos resultados promissores, é necessária cautela para se evitar precipitações. “Foi utilizado um número pequeno de pacientes e em diferentes momentos da doença. Dessa forma, o uso de células-tronco ainda não pode ser indicado como forma robusta de tratamento. No Brasil, o laboratório de investigação pulmonar da UFRJ tem estudado a possibilidade do uso de CTMs contra a doença”, finaliza Muniz Ferreira.

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. A R-Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio tem sua conduta alinhada com o Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), tendo sido responsável pela tradução de conteúdo produzido, sob a forma de recomendações, para língua portuguesa, em 2017.



## Uso das células-tronco no combate à COVID-19

Embora os testes ainda sejam iniciais, grupos de estudo espalhados pelo mundo os consideram muito promissores

<https://www.estacaolitoralsp.com.br/newsdino/?title=uso-das-celulas-tronco-no-combate-a-covid-19&partnerid=3039&releaseId=230531>

<https://www.revistasaudenews.com.br/post/236/dentes-de-leite>

PREVENÇÃO

## Dentes de Leite

Rover ATM e Ortodontia



### VEJA 10 BENEFÍCIOS DE PRESERVAR CÉLULAS-TRONCO DOS DENTES DE LEITE DO SEU FILHO!

O Dente de Leite guarda um tesouro precioso, capaz de beneficiar a saúde do seu filho durante toda a vida: células-tronco capazes de se transformarem, em condições adequadas, em diversas outras células do corpo. Com isso, o tratamento e até mesmo a cura de doenças que hoje são consideradas incuráveis tornou-se algo mais próximo e palpável.

#### 01 - Elas podem ser armazenadas em bancos privados

Hoje em dia existem bancos públicos e bancos privados de armazenamento de células-tronco. Os bancos públicos são exclusivos para células do sangue do cordão umbilical, enquanto os privados também fazem a coleta a partir da polpa do dente de leite ou de dentes permanentes, por exemplo.



#### 02 - Células-tronco podem ser usadas em mais de uma oportunidade

As células-tronco têm capacidade de autorreplicação, ou seja, podem ser multiplicadas, gerando células idênticas às originais. Graças a esta característica, seu filho poderá utilizá-las para mais de um tratamento, em diversas ocasiões ao longo da vida.

#### 03 - Se transformam em células distintas do corpo

As células-tronco da polpa do dente de leite contribuem para a medicina regenerativa por serem capazes de se diferenciarem em diversas outras células e tecidos do nosso corpo.

#### 04 - Existem diversos tratamentos em estudo

Atualmente já existem diversos tratamentos em estudo - e alguns já sendo aplicados - com o uso da células-tronco. Acreditamos que há um futuro promissor no ramo da medicina regenerativa e que as novas gerações poderão se beneficiar desses avanços de forma única e personalizada.

#### 05 - Células jovens dão melhores resultados

Quanto mais jovem é uma célula, maior é sua capacidade de replicação e melhor é o seu potencial em tratamentos. No caso da medula espinhal, por exemplo, as células-tronco já são mais "velhas", ou seja, possuem menor potência do que as do dente de leite.

#### 06 - Elas são únicas

Ao fazer a criopreservação das células-tronco do dente de leite do seu filho, você estará preservando células próprias dele, ou seja, que contém o DNA dele mesmo. Isso reduz o risco de rejeição pelo organismo, aumentando as chances de sucesso em tratamentos.

#### 07 - É possível que elas venham a gerar órgãos, mesmo em laboratório

Existem diversos estudos sobre o uso de células-tronco para gerar órgãos em laboratórios. Além de reduzir as filas de espera por transplantes, os órgãos gerados poderão ser utilizados pela própria pessoa, também reduzindo os riscos de rejeição pelo organismo.

#### 08 - Diversas possibilidades de coleta

As células-tronco podem ser extraídas a partir de qualquer dente de leite, sendo necessário apenas um para a coleta. Dessa forma, você tem mais de uma oportunidade de garantir um futuro melhor para a saúde do seu filho!

#### 09 - Sempre há esperança

Se o seu filho já perdeu todos os dentes de leite, ou se você tem dois filhos e um já na fase adulta, existe a possibilidade de extrair células-tronco dos dentes permanentes (como siso) também! Porém, no caso de poder escolher entre os dois, sempre indicamos os dentes de leite, por terem um potencial melhor e mais possibilidades de tratamentos.

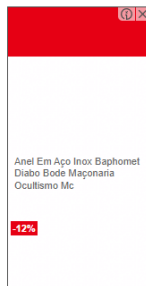
#### 10 - Uma vida toda em segurança

Não só na infância, mas durante toda a nossa vida, passamos por situações de riscos à nossa saúde. Para seu filho brincar em segurança e para garantir um futuro melhor, aposte nas células-tronco. Os tratamentos em estudo vão desde casos mais leves, como queimaduras, até doenças complexas, como Alzheimer e diabetes.

Fonte: R-Crio

Dr. Júlio Rover  
Cirurgião-Dentista - CRO/PR 8460

<https://www.istoedinheiro.com.br/covid-celula-tronco-extraida-dos-dentes-sera-usada-em-estudo-para-tratar-idosos/>



GIRO

## Covid: célula-tronco extraída dos dentes será usada em estudo para tratar idosos

Estadão Conteúdo

18/12/20 - 12h37

Um estudo clínico brasileiro sobre o novo coronavírus pretende utilizar células-tronco extraídas de polpas de dentes de leite de doadores em pacientes idosos que estejam no estágio moderado da inflamação, permitindo, assim, que a pessoa infectada pela covid-19 enfrente a doença em melhores condições. O objetivo do tratamento é reduzir os processos inflamatórios exacerbados que podem surgir nas pessoas infectadas. Para o desenvolvimento do ensaio, que terá duração aproximada de seis meses, a Sociedade

### Covid: célula-tronco extraída dos dentes será usada em estudo para tratar idosos

#### Estadão Conteúdo

18/12/20 - 12h37

Um estudo clínico brasileiro sobre o novo coronavírus pretende utilizar células-tronco extraídas de polpas de dentes de leite de doadores em pacientes idosos que estejam no estágio moderado da inflamação, permitindo, assim, que a pessoa infectada pela covid-19 enfrente a doença em melhores condições. O objetivo do tratamento é reduzir os processos inflamatórios exacerbados que podem surgir nas pessoas infectadas. Para o desenvolvimento do ensaio, que terá duração aproximada de seis meses, a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (Anadem) iniciou uma aliança científica com a R-Crio Criogenia, especialista em criopreservação.

“Nossa estratégia com as células-troncos mesenquimais é mitigar a reação inflamatória do organismo. É robustecer o organismo do paciente infectado com a doença para aliviar a inflamação e o comprometimento dos pulmões, além de reduzir as possíveis sequelas e, desta forma, o próprio sistema imunológico do organismo cria uma defesa contra aquele vírus”, afirma Raul Canal, presidente da Anadem e mestrando em Medicina Regenerativa. O organismo cria defesas, “só que em alguns casos até o organismo criar a imunologia contra aquele vírus, a resposta inflamatória exacerbada pode matar a vítima antes.”

Segundo o pesquisador José Ricardo Muniz Ferreira, fundador do Centro de Processamento Celular R-Crio Criogenia e membro da International Society for Cellular Therapy (ISCT), as células-tronco mesenquimais recebem esse nome em razão da origem embriológica dessas células. “Apresentam capacidade de se diferenciar em células formadoras de órgãos e tecidos duros e modular a resposta inflamatória com grande competência.”

Inicialmente, serão usadas células heterogêneas no estudo, ou seja, células de doadores. Sobre possíveis reações ao paciente, o presidente da Anadem explica que diferentemente de um transplante de órgão, não existe o risco de rejeição. “A única coisa questionável é que como é uma célula-tronco carrega o DNA, leva a identidade da pessoa de quem foi extraída. Todavia não há contraindicação. Todas as células quando coletadas passam por toda pesquisa sorológica para todas as doenças como HIV, HPV, sífilis e malária. Toda pesquisa na própria regularização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) quando faz a coleta tem que fazer a análise sorológica. Então, não existe perigo de contágio e reação alérgica”, acrescenta Canal, que não descarta que “futuramente a pessoa poderá realizar a coleta de suas próprias células-tronco”, criopreservá-las e usá-las para tratar qualquer doença que tiver posteriormente.

Conforme o presidente da Anadem, uma vez comprovada a eficácia do estudo, as infusões poderão ser a solução para quaisquer outros vírus que vierem após a covid-19. “Estamos muito otimistas e entendemos que isso é algo muito recente. A primeira resolução regulamentando essas terapias avançadas no Brasil é de 2018”, diz ele.

<https://www.cbnvitoria.com.br/entrevistas/brasil-vai-iniciar-estudo-inedito-com-uso-de-celulas-tronco-em-idosos-1220>

**CBN Vitória**

Buscar

COVID-19

## Brasil vai iniciar estudo inédito com uso de células-tronco em idosos

O objetivo do tratamento é reduzir os processos inflamatórios exacerbados que podem surgir nas pessoas infectadas

Publicado em 23/12/2020 às 12h14

Atualizado em 17/05/2021 às 23h16



### Brasil vai iniciar estudo inédito com uso de células-tronco em idosos

O objetivo do tratamento é reduzir os processos inflamatórios exacerbados que podem surgir nas pessoas infectadas

Publicado em 23/12/2020 às 12h14

Atualizado em 17/05/2021 às 23h16

Um estudo clínico brasileiro sobre o novo coronavírus pretende utilizar células-tronco extraídas de polpas de dentes de leite de doadores em pacientes idosos em estágio moderado da inflamação, permitindo, assim, que uma pessoa infectada pela covid-19 enfrente a doença em melhores condições.

O objetivo do tratamento é reduzir os processos inflamatórios exacerbados que podem surgir nas pessoas infectadas. Para o desenvolvimento do ensaio, que terá duração aproximada de seis meses, a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (Anadem) iniciou uma aliança científica com R-Crio Criogenia, especialista em criopreservação. Em entrevista à CBN Vitória, Raul Canal, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (Anadem), traz mais detalhes sobre o assunto. Confira!

Segundo Raul, diferentemente de uma vacina, o tratamento com células-tronco não é pra combater o vírus, e sim para promover robustecer o organismo e, assim, mitigar o vírus através do trabalho do próprio organismo.

Super Doutores – Rádio Cultura 95,5 FM – Araçatuba – Dra Nelly Foster Ferreira Saliba



<https://www.facebook.com/95Cultura/videos/197103811344634/>





Estudantes economizam mais de 60% na Creative Cloud.

Compre agora



EM CAMPINAS

## Fórum discute pesquisa e uso de células-tronco

O evento irá reunir especialistas renomados para apresentar e debater avanços e perspectivas em direção à Medicina Regenerativa

### Fórum discute pesquisa e uso de células-tronco

O evento irá reunir especialistas renomados para apresentar e debater avanços e perspectivas em direção à Medicina Regenerativa

#### Divulgação

correiopontocom@rac.com.br

03/03/2020 às 18:37.

Atualizado em 29/03/2022 às 19:01

Médicos, estudantes de Medicina e demais profissionais de saúde e de Ciências Biológicas devem participar do Fórum Científico Anadem, que será realizado nos dias 6 e 7 de março, em Campinas. Os interessados poderão participar presencialmente ou pela internet, uma vez que as palestras serão transmitidas online. Com a temática “Medicina Regenerativa: células-tronco mesenquimais obtidas a partir de gordura”, o evento irá reunir especialistas renomados para apresentar e debater avanços e perspectivas em direção à Medicina Regenerativa, das pesquisas de bancada à prática clínica. O Fórum é realizado pela Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (Anadem) em parceria com a R-Crio, empresa de armazenamento e preservação de células-tronco com que a Sociedade acaba de firmar parceria. “Para a Anadem, é uma excelente oportunidade para mostrar aos associados que trabalhamos em prol dos direitos dos médicos, mas também pelo desenvolvimento da Medicina”, destaca o presidente da entidade, Dr. Raul Canal. Ele, inclusive, palestra no primeiro dia do Fórum, sobre a nova prática médica alinhada às expectativas de longevidade e qualidade de vida, incluindo as respectivas responsabilidades e oportunidades. Células-tronco mesenquimais – provêm do tecido de desenvolvimento inicial do embrião, do tecido do cordão umbilical ou ainda do tecido mole dos dentes adultos, podendo se desenvolver em diversos tipos de tecido, como ósseos, cartilagosos, adiposos, entre outros. Quando preservadas por meio do congelamento a temperaturas muito baixas (geralmente, - 196 °C), podem ser utilizadas para transplantes por exemplo.

Programação - O Fórum terá palestras com especialistas renomados da Medicina

Regenerativa, que trabalham na Cirurgia Plástica, Neurologia, Neurocirurgia, Ortopedia e Odontologia em temas como reabilitação de tecidos moles, de ossos longos, bioengenharia de tecidos e terapia celular da cartilagem e osteoartrite. Entre eles, a Dr<sup>a</sup> Lydia Masako Ferreira (Unifesp), Dr. Roberto Fanganiello (R-Crio), Dr. José Ricardo Ferreira (R-Crio), Dr. Diogo Franco (UFRJ e Universidade de Yale, EUA), Dr. Guilherme Lepski (Universidade de Tübingen, Alemanha), Dr. Roberto Guarniero (USP), Dr. Tiago Lazzaretti (USP), Dr. José Cabral (UFAM, UNINL e Instituto Ivo Pitangy), Dr<sup>a</sup> Daniela Bueno e Dr<sup>a</sup> Daniela Takinawa (ambas do Hospital Sírio Libanês e PROADI-SUS de Bioengenharia de Tecidos). **Serviço O quê:** Fórum Científico Anadem **Quando:** sexta-feira (6), das 14h às 21h30, e sábado (7), das 8h30 às 17h30 **Onde:** Hotel Meliá Campinas - Rua Severo Penteado, 140, Cambuí **Inscrições:** [www.forumcientifico.medicineeventos.com.br](http://www.forumcientifico.medicineeventos.com.br)



# Células-tronco no combate à COVID-19

Terça, 07 Abril 2020 12:02 Crédito de Imagens: Divulgação - Escrito ou enviado por Cibele Felix Adicionar comentário SEGS.com.br - Categoria: Saúde

Imprimir

## Células-tronco no combate à COVID-19

- Terça, 07 Abril 2020 12:02
- Crédito de Imagens:
- Divulgação - Escrito ou enviado por Cibele Felix

Embora os testes ainda sejam iniciais, grupos de estudo espalhados pelo mundo os consideram muito promissores

A comunidade científica do planeta está unida e empenhada na busca de um medicamento eficaz ou vacina que possa erradicar o coronavírus. Esperança também surge nas pesquisas com uso de células-tronco mesenquimais - as mesmas encontradas no dente de leite das crianças, para amenizar os efeitos da doença nos tecidos.

Segundo os especialistas, as vesículas derivadas das células-tronco, denominadas exossomos, parecem ter capacidade de reduzir os processos inflamatórios exacerbados que podem surgir nos pacientes infectados pelo coronavírus. Dessa forma, seria possível amenizar os danos causados pela doença. “Estamos unidos à comunidade científica mundial e engajados nessa luta contra a COVID-19. São diversas as frentes de pesquisa, os testes são animadores. No entanto, ainda há muito a ser estudado. A doença é nova e desafia a ciência”, explica o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, membro do International Society for Cellular Therapy e profissional à frente da R.Crio - um Centro de Processamento Celular brasileiro especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa do dente de leite, sediado em Campinas, interior de São Paulo.

Diante da perspectiva da chegada de uma vacina para daqui a um ano e meio ou dois, hoje o tratamento da COVID-19 conta apenas com a intervenção de apoio no alívio dos sintomas e com a resposta imunológica de cada paciente que, em caso de comorbidades pré-existentes, pode causar a morte. “Esse cenário mobiliza grupos de cientistas e pesquisadores na busca urgente por uma resposta positiva no tratamento ou cura para barrar os ataques do coronavírus ao organismo. Esse processo inflamatório significativo no doente produz grandes quantidades de células ativas do sistema imune e de fatores

inflamatórios, que podem levar à morte. Assim, a ideia de utilização de células-tronco tem como objetivo a redução dessa inflamação grave”, conta Muniz Ferreira.

As pesquisas apontam que um tipo de célula-tronco promissora para esse fim são as mesenquimais (CTMs), uma vez que experiências anteriores, realizadas em modelos animais, demonstraram que as células, ao serem administradas intravenosamente, possuem efeitos imunomodulatórios benéficos. “Alguns desses estudos mostram que transplantes de CTMs podem produzir melhoras do microambiente pulmonar, inibição da ativação exacerbada do sistema imune, reparo tecidual e proteção de células epiteliais alveolares, prevenindo fibrose pulmonar ou melhorando as funções pulmonares. Um estudo publicado por pesquisadores chineses na revista *Aging and Disease* corrobora essa ideia. Nesse material, sete pacientes com sintomas graves da doença foram tratados com transplante de CTMs e apresentaram melhora significativa, sem apresentação de reações adversas, com apenas dois dias de tratamento”, conta o cientista.

Até o momento existem 28 testes clínicos em andamento no mundo. No entanto, apesar dos resultados promissores, é necessária cautela para se evitar precipitações. “Foi utilizado um número pequeno de pacientes e em diferentes momentos da doença. Dessa forma, o uso de células-tronco ainda não pode ser indicado como forma robusta de tratamento. No Brasil, o laboratório de investigação pulmonar da UFRJ tem estudado a possibilidade do uso de CTMs contra a doença”, finaliza Muniz Ferreira.

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. A R-Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio tem sua conduta alinhada com o Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), tendo sido responsável pela tradução de conteúdo produzido, sob a forma de recomendações, para língua portuguesa, em 2017.

15/04/2020 – ESBrasil

# ESBRASIL

SEXTA-FEIRA, 17 JUNHO, 2022

<https://esbrasil.com.br/celulas-tronco-serao-usadas-no-combate-a-covid-19/>

## Células-tronco serão usadas no combate à covid-19

15 de abril de 2020



**Cientista do mundo inteiro estão buscando um medicamento eficaz ou vacina que possa erradicar o coronavírus. A esperança agora está voltada nas pesquisas com uso de células-tronco**

**Por Dino (AE)**

A comunidade científica do planeta está unida e empenhada na busca de um medicamento eficaz ou vacina que possa erradicar o coronavírus. Esperança também surge nas pesquisas com uso de células-tronco mesenquimais – as mesmas encontradas no dente de leite das crianças, para amenizar os efeitos da doença nos tecidos.

Segundo os especialistas, as vesículas derivadas das células-tronco, denominadas exossomos, parecem ter capacidade de reduzir os processos inflamatórios exacerbados que podem surgir nos pacientes infectados pelo coronavírus. Dessa forma, seria possível amenizar os danos causados pela doença. “Estamos unidos à comunidade científica mundial e engajados nessa luta contra a COVID-19. São diversas as frentes de pesquisa, os testes são animadores. No entanto, ainda há muito a ser estudado. A doença é nova e desafia a ciência”, explica o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, membro do International Society for Cellular Therapy e profissional à frente da RCrio – um Centro de Processamento Celular brasileiro especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa do dente de leite, sediado em Campinas, interior de São Paulo.

Diante da perspectiva da chegada de uma vacina para daqui a um ano e meio ou dois, hoje o tratamento da COVID-19 conta apenas com a intervenção de apoio no alívio dos sintomas e com a resposta imunológica de cada paciente que, em caso de comorbidades pré-existentes, pode causar a morte. “Esse cenário mobiliza grupos de cientistas e pesquisadores na busca urgente por uma resposta positiva no tratamento ou cura para barrar os ataques do coronavírus ao organismo. Esse processo inflamatório significativo no doente produz grandes quantidades de células ativas do sistema imune e de fatores inflamatórios, que podem levar à morte. Assim, a ideia de utilização de células-tronco tem como objetivo a redução dessa inflamação grave”, conta Muniz Ferreira.

As pesquisas apontam que um tipo de célula-tronco promissora para esse fim são as mesenquimais (CTMs), uma vez que experiências anteriores, realizadas em modelos animais, demonstraram que as células, ao serem administradas intravenosamente, possuem efeitos imunomodulatórios benéficos. “Alguns desses estudos mostram que transplantes de CTMs podem produzir melhoras do microambiente pulmonar, inibição da ativação exacerbada do sistema imune, reparo tecidual e proteção de células epiteliais alveolares, prevenindo fibrose pulmonar ou melhorando as funções pulmonares. Um estudo publicado por pesquisadores chineses na revista *Aging and Disease* corrobora essa ideia. Nesse material, sete pacientes com sintomas graves da doença foram tratados com transplante de CTMs e apresentaram melhora significativa, sem apresentação de reações adversas, com apenas dois dias de tratamento”, conta o cientista.

Até o momento existem 28 testes clínicos em andamento no mundo. No entanto, apesar dos resultados promissores, é necessária cautela para se evitar precipitações. “Foi utilizado um número pequeno de pacientes e em diferentes momentos da doença. Dessa forma, o uso de células-tronco ainda não pode ser indicado como forma robusta de tratamento. No Brasil, o laboratório de investigação pulmonar da UFRJ tem estudado a possibilidade do uso de CTMs contra a doença”, finaliza Muniz Ferreira.

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. A R-Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio tem sua conduta alinhada com o Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), tendo sido responsável pela tradução de conteúdo produzido, sob a forma de recomendações, para língua portuguesa, em 2017

07/08/2020 – Tudo Rondonia

<https://tudorondonia.com/noticias/manaus-tera-a-primeira-coleta-de-celulas-tronco-a-partir-da-gordura-lipoaspirada,53970.shtml>

Rondônia, 17 de Junho de 2022 -



**Tudorondonia.com**  
Jornal Eletrônico Independente

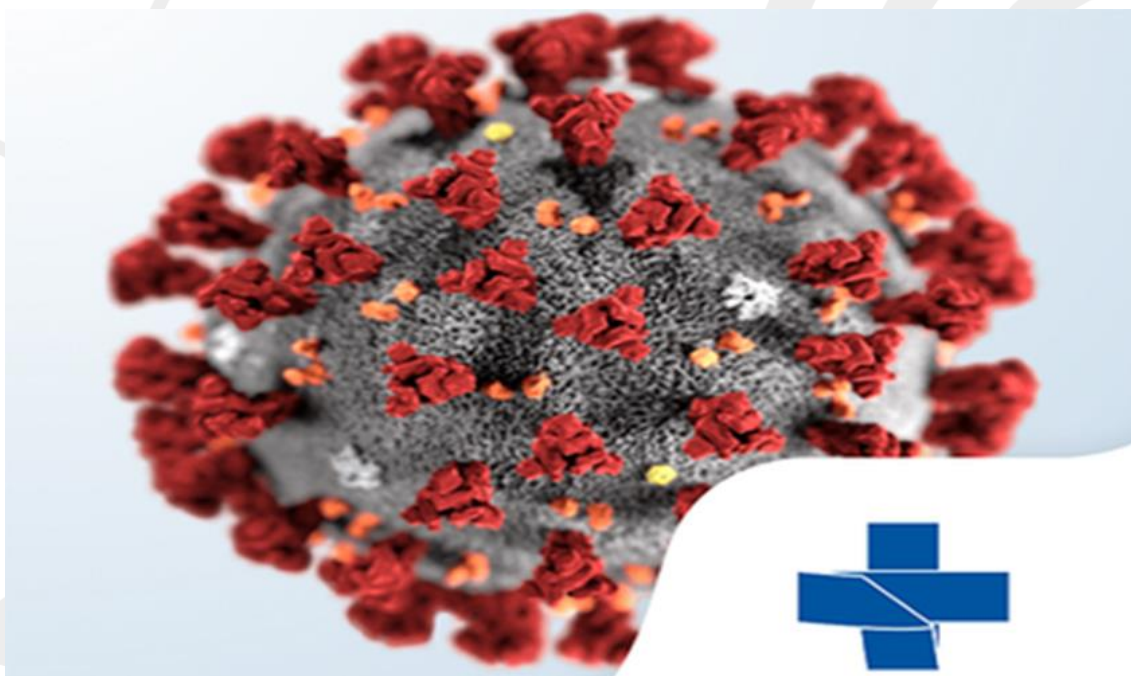
Siga-nos

Manaus terá a primeira coleta de células-tronco a partir da gordura lipoaspirada

A iniciativa, que conta a participação da Anadem, será neste final de semana

### Assessoria

Publicada em 07 de agosto de 2020 às 17:29



Neste sábado (08/08), a R-Crio - Centro de Processamento Celular realizará, pela primeira vez em Manaus (AM), a coleta de células-tronco a partir de gordura lipoaspirada. O procedimento será no hospital Sociedade Portuguesa Beneficente do Amazona e terá à frente o cirurgião plástico José Cabral Jr. O projeto conta a participação da Anadem (Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética).

“A medicina regenerativa, a partir do uso de células-tronco, tem ocupado um espaço cada vez maior nas pesquisas e no desenvolvimento de medidas preventivas, no controle e tratamento de inúmeras doenças que afligem a humanidade”, explica o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, membro do International Society for Cellular Therapy e profissional que comanda o laboratório R-Crio.



A comunidade científica uniu-se, recentemente, para o desenvolvimento de um medicamento eficaz ou de uma vacina que possa erradicar o novo coronavírus. A esperança também surge nas pesquisas com uso de células-tronco mesenquimais - as mesmas encontradas no dente de leite das crianças - para amenizar os efeitos da doença nos tecidos. Com uma rede de credenciados de abrangência nacional e atuando na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais, a R-Crio está sediada em Campinas (SP).

13/08/2020 – SBT Amazonas

<https://www.facebook.com/tvnorteamazonas/videos/688357765049661/?t=136>





06/10/2020 - Rádio Jovem Pan Bauru

<https://www.facebook.com/JovemPanNewsBauru/videos/275418546838686>



06/10/2020 – Meu Mundo Nutri

<https://meumundonutri.com.br/artigos/celulas-tronco-do-dente-de-leite-um-tesouro-a-ser-preservado/>

20/10/2020 – Segs

<https://www.segs.com.br/saude/257921-celulas-tronco-do-dente-de-leite-um-tesouro-a-ser-preservado#:~:text=C%C3%A9lulas%2Dtronco%20do%20dente%20de%20leite%20%E2%80%93%20um%20tesouro%20a%20ser%20preservado,-Ter%C3%A7a%2C%2020%20Outubro&text=Uma%20joia%20escondida%20na%20polpa,tronco%20mesenquimais%20guardadas%20dentro%20deles>



### Células-tronco do dente de leite – um tesouro a ser preservado

Médicos e especialistas em saúde falam sobre a medicina regenerativa e alertam para a importância da coleta e armazenamento das células-tronco mesenquimais

Uma joia escondida na polpa do dente de leite das crianças, essa é a melhor definição para as células-tronco mesenquimais guardadas dentro deles. A descoberta revoluciona a medicina regenerativa e para a longevidade, já que o dente de leite contém uma quantidade infinita dessas células, que podem se transformar em um grande número de outros tecidos como, por exemplo: músculos, dentes, ossos, pele; em células-tronco para formar células-beta no pâncreas; cartilagens; no órgão fígado, entre outros. E traz a esperança para a cura de doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer.

Diante dessa informação, e pensando na segurança de seus filhos, muitos pais têm decidido dar um novo destino para a polpa do dentinho de leite. Agora, ao invés de irem para a lata de lixo do consultório dentário, são congeladas e armazenadas em clínicas de criogenia espalhadas pelo mundo.

No Brasil a pioneira na técnica é a R-Crio - Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. O laboratório sediado em Campinas (SP), desde 2014, tem à frente o cientista e membro do International Society for Cellular Therapy, José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células. Segundo ele, as células do dente de leite são especiais, pois possuem grande potencial de multiplicação e a capacidade de se transformarem em diversas células do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta propriedade. Um único dente de leite pode conter entre 7 e 10 mil células; multiplicadas no laboratório tornam-se milhões”, garante.

A R-Crio tem uma rede credenciada de profissionais treinados para a realização do procedimento. Além disso, acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. “Quanto mais cedo for feita a coleta, mais jovens serão as células, melhores os resultados e a qualidade do material”, explica Ferreira.

O fundador da R-Crio tem o apoio de especialistas da classe médica, entre eles está o presidente do departamento de pediatria ambulatorial da Sociedade Brasileira de Pediatria, Tadeu Fernando Fernandes. Ele afirma que é também de responsabilidade dos pediatras pensarem no futuro dos pacientes.

“Estamos em uma época de transição epidemiológica. No passado, as grandes questões para os pediatras estavam relacionadas com as diarreias infecciosas e as pneumonias, que são doenças infectocontagiosas. Graças às vacinas e aos cuidados básicos em saúde e saneamento, essas enfermidades decrescem ano a ano. No entanto, por outro lado, as doenças crônico-degenerativas, como o diabetes, o Alzheimer, a osteoporose e, principalmente, os acidentes, crescem assustadoramente, não só no meio infantil, mas também entre os adolescentes e os adultos. Por esse motivo, sou a favor e recomendo aos pais dos meus pacientes que façam a coleta da célula-tronco do dente de leite. Eles precisam estar conscientes sobre o tema”, afirma.

O ortopedista Tiago Lazzaretti Fernandes, pós-doutor pela USP com research-fellow pela universidade de Harvard (EUA), diz que a possibilidade de armazenar as células das crianças é interessante pela capacidade de diferenciação e maior proliferação do que as dos adultos. “Para a ortopedia e medicina do esporte, minhas áreas de atuação, o uso da terapia celular abre diversas possibilidades de pesquisa e procedimentos futuros para doenças que ainda não possuem um tratamento adequado, como é o caso das lesões da cartilagem e a osteoartrite ou artrose do joelho”, explica.

O médico ainda complementa que é uma vantagem terapêutica a utilização de células que têm a capacidade de se diferenciar em outros tecidos e de regular o sistema imune ao seu redor, tornando o ambiente mais propício para o reparo do tecido lesionado. “A técnica vem sendo amplamente estudada por respeitáveis centros aqui no Brasil e no exterior. A pesquisa desde os laboratórios até os modelos tradicionais para uso em humanos e em ensaios clínicos, com o aval da ANVISA e o financiamento para o desenvolvimento de produtos, torna essa tecnologia promissora e com previsão de chegada breve ao mercado.”

Para o Professor Titular Emérito de Pediatria da Unicamp, José Martins Filho, os pais devem ter informações, por meio dos pediatras, sobre a importância da extração e do armazenamento das células tronco do dente de leite das crianças. “Existem excelentes

técnicas para o procedimento. A medida é preventiva e muito importante para o caso de doenças futura”, alerta.

Entidades de classe corroboram com os médicos sobre a importância da extração e do armazenamento das células-tronco mesenquimais para o uso em terapias futuras. A ANADEM – Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética é uma delas. O presidente da entidade, que também é especialista em direito médico e bio-médico, Raul Canal, analisa que o mundo passa por grandes transformações, comparando o momento atual com o de Alexander Fleming, descobridor da penicilina, que possibilitou os tratamentos de doenças e maior tempo de vida à população.

“As novas tecnologias aliadas ao aumento do conhecimento têm resultado num melhor controle das doenças sanitárias. Por outro lado, a longevidade traz novos desafios para a medicina, por conta das doenças classificadas como degenerativas. Nesse sentido, a ciência trabalha para encontrar soluções que possam apoiar a medicina regenerativa. É aí que entram as células-tronco mesenquimais. Os órgãos reguladores, como a Anvisa, têm acompanhado este movimento e trabalha para trazer à população esperança no tratamento dessas doenças que tem acometido cada vez mais a sociedade”, explica.

No Brasil, em 2018, a Anvisa publicou normativas que orientam o processo e disponibilização das células em condições de uso e como devem ser utilizadas para terapias. Existem também regulamentação e orientações sobre o registro e comercialização das terapias avançadas, abrangendo as células-tronco, bioengenharia de tecido e estudo genômico.

“As terapias avançadas são a principal ferramenta do novo ciclo da saúde mundial. Ou seja, mais uma vez a solução está em nosso organismo e o quanto antes conseguirmos preservá-la melhor para nossa longevidade com qualidade de vida. O profissional da saúde tem o compromisso de se atualizar e informar aos seus pacientes sobre a oportunidade de armazenarem as células-tronco, sejam das crianças por meio dos dentes de leite ou dos adultos, pela fonte do perióstio do palato, ambos procedimentos minimamente invasivos”, finaliza

06/10/2020 – Rádio Capital

[https://www.facebook.com/watch/live/?v=360810088683498&ref=watch\\_permalink](https://www.facebook.com/watch/live/?v=360810088683498&ref=watch_permalink)



30/11/2020 – Leoa Ruiva

<https://www.leoaruiiva.com/2020/10/celulas-tronco-do-dente-de-leite-um.html>



## CÉLULAS-TRONCO DO DENTE DE LEITE – UM TESOURO A SER PRESERVADO

outubro 30, 2020

Médicos e especialistas em saúde falam sobre a medicina regenerativa e alertam para a importância da coleta e armazenamento das células-tronco mesenquimais



Uma joia escondida na polpa do dente de leite das crianças, essa é a melhor definição para as células-tronco mesenquimais guardadas dentro deles. A descoberta revoluciona

a medicina regenerativa e para a longevidade, já que o dente de leite contém uma quantidade infinita dessas células, que podem se transformar em um grande número de outros tecidos como, por exemplo: músculos, dentes, ossos, pele; em células-tronco para formar células-beta no pâncreas; cartilagens; no órgão fígado, entre outros. E traz a esperança para a cura de doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer.

Diante dessa informação, e pensando na segurança de seus filhos, muitos pais têm decidido dar um novo destino para a polpa do dentinho de leite. Agora, ao invés de irem para a lata de lixo do consultório dentário, são congeladas e armazenadas em clínicas de criogenia espalhadas pelo mundo.

No Brasil a pioneira na técnica é a R-Crio - Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. O laboratório sediado em Campinas (SP), desde 2014, tem à frente o cientista e membro do International Society for Cellular Therapy, José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células. Segundo ele, as células do dente de leite são especiais, pois possuem grande potencial de multiplicação e a capacidade de se transformarem em diversas células do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta propriedade. Um único dente de leite pode conter entre 7 e 10 mil células; multiplicadas no laboratório tornam-se milhões”, garante.

A R-Crio tem uma rede credenciada de profissionais treinados para a realização do procedimento. Além disso, acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. “Quanto mais cedo for feita a coleta, mais jovens serão as células, melhores os resultados e a qualidade do material”, explica Ferreira.

O fundador da R-Crio tem o apoio de especialistas da classe médica, entre eles está o presidente do departamento de pediatria ambulatorial da Sociedade Brasileira de Pediatria, Tadeu Fernando Fernandes. Ele afirma que é também de responsabilidade dos pediatras pensarem no futuro dos pacientes.

“Estamos em uma época de transição epidemiológica. No passado, as grandes questões para os pediatras estavam relacionadas com as diarreias infecciosas e as pneumonias, que são doenças infectocontagiosas. Graças às vacinas e aos cuidados básicos em saúde e saneamento, essas enfermidades decrescem ano a ano. No entanto, por outro lado, as doenças crônico-degenerativas, como o diabetes, o Alzheimer, a osteoporose e, principalmente, os acidentes, crescem assustadoramente, não só no meio infantil, mas também entre os adolescentes e os adultos. Por esse motivo, sou a favor e recomendo

aos pais dos meus pacientes que façam a coleta da célula-tronco do dente de leite. Eles precisam estar conscientes sobre o tema”, afirma.

O ortopedista Tiago Lazzaretti Fernandes, pós-doutor pela USP com research-fellow pela universidade de Harvard (EUA), diz que a possibilidade de armazenar as células das crianças é interessante pela capacidade de diferenciação e maior proliferação do que as dos adultos. “Para a ortopedia e medicina do esporte, minhas áreas de atuação, o uso da terapia celular abre diversas possibilidades de pesquisa e procedimentos futuros para doenças que ainda não possuem um tratamento adequado, como é o caso das lesões da cartilagem e a osteoartrite ou artrose do joelho”, explica.

O médico ainda complementa que é uma vantagem terapêutica a utilização de células que têm a capacidade de se diferenciar em outros tecidos e de regular o sistema imune ao seu redor, tornando o ambiente mais propício para o reparo do tecido lesionado. “A técnica vem sendo amplamente estudada por respeitadas centros aqui no Brasil e no exterior. A pesquisa desde os laboratórios até os modelos tradicionais para uso em humanos e em ensaios clínico, com o aval da ANVISA e o financiamento para o desenvolvimento de produtos, torna essa tecnologia promissora e com previsão de chegada breve ao mercado.”

Para o Professor Titular Emérito de Pediatria da Unicamp, José Martins Filho, os pais devem ter informações, por meio dos pediatras, sobre a importância da extração e do armazenamento das células tronco do dente de leite das crianças. “Existem excelentes técnicas para o procedimento. A medida é preventiva e muito importante para o caso de doenças futura”, alerta.

Entidades de classe corroboram com os médicos sobre a importância da extração e do armazenamento das células-tronco mesenquimais para o uso em terapias futuras. A ANADEM – Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética é uma delas. O presidente da entidade, que também é especialista em direito médico e bio-médico, Raul Canal, analisa que o mundo passa por grandes transformações, comparando o momento atual com o de Alexander Fleming, descobridor da penicilina, que possibilitou os tratamentos de doenças e maior tempo de vida à população.

“As novas tecnologias aliadas ao aumento do conhecimento têm resultado num melhor controle das doenças sanitárias. Por outro lado, a longevidade traz novos desafios para a medicina, por conta das doenças classificadas como degenerativas. Nesse sentido, a ciência trabalha para encontrar soluções que possam apoiar a medicina regenerativa. É aí que entram as células-tronco mesenquimais. Os órgãos reguladores, como a Anvisa, têm acompanhado este movimento e trabalha para trazer à população esperança no tratamento dessas doenças que tem acometido cada vez mais a sociedade”, explica.



No Brasil, em 2018, a Anvisa publicou normativas que orientam o processo e disponibilização das células em condições de uso e como devem ser utilizadas para terapias. Existem também regulamentação e orientações sobre o registro e comercialização das terapias avançadas, abrangendo as células-tronco, bioengenharia de tecido e estudo genômico.

“As terapias avançadas são a principal ferramenta do novo ciclo da saúde mundial. Ou seja, mais uma vez a solução está em nosso organismo e o quanto antes conseguirmos preservá-la melhor para nossa longevidade com qualidade de vida. O profissional da saúde tem o compromisso de se atualizar e informar aos seus pacientes sobre a oportunidade de armazenarem as células-tronco, sejam das crianças por meio dos dentes de leite ou dos adultos, pela fonte do perióstio do palato, ambos procedimentos minimamente invasivos”, finaliza Canal.

11/11/2020 – Programa Gente que fala – Rádio Trianon

<https://www.youtube.com/watch?v=pjX4EJ3l6e8>



18/11/2020 – Gazeta Tocantinense

<http://www.gazetatocantinense.com.br/2020/11/18/anadem-fecha-alianca-cientifica-estrategica-para-a-promocao-do-uso-de-celulas-tronco-e-criopreservacao/>

## Gazeta Tocantinense

Anadem fecha aliança científica estratégica para a promoção do uso de células-tronco e criopreservação

*Juntamente à empresa R-Crio Células-Tronco, entidade lança manual que deve ser distribuído para profissionais de saúde e a todos que lidam com o assunto*

A fim de se tornar um pilar entre clínicos, pesquisadores, agentes regulatórios, conselhos de classe e população, a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (Anadem), juntamente à R-Crio Células-Tronco, inicia uma aliança científica estratégica que busca oferecer com o maior profissionalismo, a eficiência e a validação de métodos de obtenção de células-tronco com o objetivo final da criopreservação.

As entidades acabam de lançar o manual “As células-tronco e a terapia celular como pilares fundamentais da medicina regenerativa”, que será distribuído para profissionais da área da saúde e a todos que, de alguma forma, lidam com o assunto, como pesquisadores, equipe laboratorial, professores, faculdades e universidades, consultores científicos, jornalistas e agentes regulatórios.

A busca pelo binômio longevidade e qualidade de vida acompanha a história da humanidade e, com o aumento na expectativa de vida alcançado nas últimas décadas (graças às descobertas de medicamentos e à introdução de medidas de saneamento e de hábitos de higiene), houve, como consequência, o aumento da atenção para as doenças degenerativas.

Para estas patologias, o desenvolvimento de tratamentos regenerativos, muitos possibilitados pela criopreservação (congelamento) de células-tronco, passou a ser considerado uma das soluções para a entrega efetiva e concisa de saúde no século XXI, período em que estão sendo criadas práticas inovadoras de medicina e odontologia regenerativa no Brasil.

O presidente da Anadem, Raul Canal, tem uma visão positiva sobre o tema: “com o avanço da medicina regenerativa e as terapias celulares, a tendência é que os humanos se tornem, num futuro breve, seres amortais (diferente de imortais), ou seja, morreremos por traumas, causas externas e acidentes, não mais por doenças, complicações orgânicas ou funcionais”.

Para garantir a validação de métodos de obtenção de células-tronco, objetivando a criopreservação final, são trabalhadas três principais fontes de coleta: polpa dentária (de dentes de leite e dentes do siso que possuem células-tronco adultas especiais); tecido adiposo (o lipoaspirado, majoritariamente descartado após cirurgias, possui uma grande quantidade de células-tronco); e perióstio do palato (feito por meio do perióstio do palato duro, divisão óssea e muscular entre as cavidades oral e nasal).

17/11/2020 – Portal Hospitais Brasil

<https://portalhospitaisbrasil.com.br/alianca-cientifica-estrategica-busca-promover-o-uso-de-celulas-tronco-e-criopreservacao/>

PORTAL  
HOSPITAIS  
Brasil

Aliança científica estratégica busca promover o uso de células-tronco e criopreservação

17/11/2020

A fim de se tornar um pilar entre clínicos, pesquisadores, agentes regulatórios, conselhos de classe e população, a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (Anadem), juntamente à R-Crio Células-Tronco, inicia uma aliança científica estratégica que busca oferecer com o maior profissionalismo, a eficiência e a validação de métodos de obtenção de células-tronco com o objetivo final da criopreservação.

As entidades acabam de lançar o manual “As células-tronco e a terapia celular como pilares fundamentais da medicina regenerativa”, que será distribuído para profissionais da área da saúde e a todos que, de alguma forma, lidam com o assunto, como pesquisadores, equipe laboratorial, professores, faculdades e universidades, consultores científicos, jornalistas e agentes regulatórios.

A busca pelo binômio longevidade e qualidade de vida acompanha a história da humanidade e, com o aumento na expectativa de vida alcançado nas últimas décadas (graças às descobertas de medicamentos e à introdução de medidas de saneamento e de hábitos de higiene), houve, como consequência, o aumento da atenção para as doenças degenerativas.

Para estas patologias, o desenvolvimento de tratamentos regenerativos, muitos possibilitados pela criopreservação (congelamento) de células-tronco, passou a ser considerado uma das soluções para a entrega efetiva e concisa de saúde no século XXI, período em que estão sendo criadas práticas inovadoras de medicina e odontologia regenerativa no Brasil.

O presidente da Anadem, Raul Canal, tem uma visão positiva sobre o tema: “com o avanço da medicina regenerativa e as terapias celulares, a tendência é que os humanos se tornem, num futuro breve, seres amórtais (diferente de imortais), ou seja,

morreremos por traumas, causas externas e acidentes, não mais por doenças, complicações orgânicas ou funcionais”.

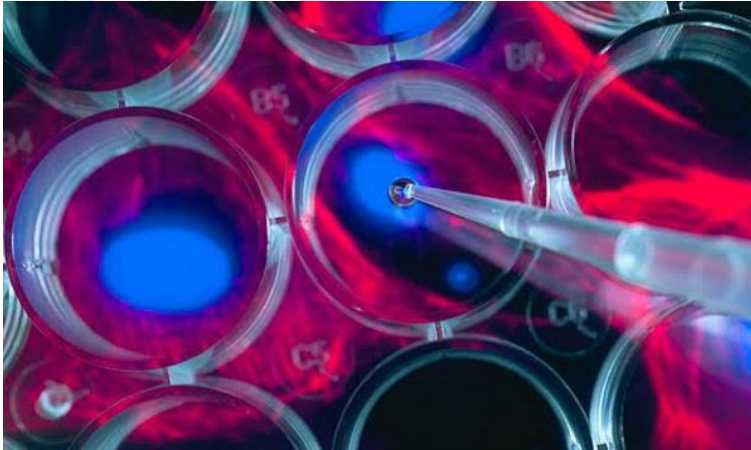
Para garantir a validação de métodos de obtenção de células-tronco, objetivando a criopreservação final, são trabalhadas três principais fontes de coleta: polpa dentária (de dentes de leite e dentes do siso que possuem células-tronco adultas especiais); tecido adiposo (o lipoaspirado, majoritariamente descartado após cirurgias, possui uma grande quantidade de células-tronco); e periósteo do palato (feito por meio do periósteo do palato duro, divisão óssea e muscular entre as cavidades oral e nasal).

18/11/2020 – Medicina S/A

<https://medicinas.com.br/anadem-alianca-cientifica/>

## MEDICINAS/A

### Anadem e R-Crio Células-Tronco fecham parceria científica



A Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (**Anadem**) e a **R-Crio Células-Tronco** iniciaram uma aliança científica estratégica que busca oferecer com o maior profissionalismo, a eficiência e a validação de métodos de obtenção de **células-tronco** com o objetivo final da **criopreservação**. As entidades acabam de lançar o manual “*As células-tronco e a terapia celular como pilares fundamentais da medicina regenerativa*”, que será distribuído para profissionais da área da saúde e a todos que, de alguma forma, lidam com o assunto, como pesquisadores, equipe laboratorial, professores, faculdades e universidades, consultores científicos, jornalistas e agentes regulatórios.

A busca pelo binômio longevidade e qualidade de vida acompanha a história da humanidade e, com o aumento na expectativa de vida alcançado nas últimas décadas (graças às descobertas de medicamentos e à introdução de medidas de saneamento e de hábitos de higiene), houve, como consequência, o aumento da atenção para as doenças degenerativas.

Para estas patologias, o desenvolvimento de tratamentos regenerativos, muitos possibilitados pela criopreservação (congelamento) de células-tronco, passou a ser considerado uma das soluções para a entrega efetiva e concisa de saúde no século XXI, período em que estão sendo criadas práticas inovadoras de medicina e odontologia regenerativa no Brasil.

O presidente da Anadem, Raul Canal, tem uma visão positiva sobre o tema: “com o avanço da medicina regenerativa e as terapias celulares, a tendência é que os

humanos se tornem, num futuro breve, seres amortais (diferente de imortais), ou seja, morreremos por traumas, causas externas e acidentes, não mais por doenças, complicações orgânicas ou funcionais”.

Para garantir a validação de métodos de obtenção de células-tronco, objetivando a criopreservação final, são trabalhadas três principais fontes de coleta: polpa dentária (de dentes de leite e dentes do siso que possuem células-tronco adultas especiais); tecido adiposo (o lipoaspirado, majoritariamente descartado após cirurgias, possui uma grande quantidade de células-tronco); e perióstio do palato (feito por meio do perióstio do palato duro, divisão óssea e muscular entre as cavidades oral e nasal).



19/11/2020 – Portal Saúde no Ar

<https://www.portalsaudenoar.com.br/anadem-fecha-alianca-cientifica-estrategica-para-a-promocao-do-uso-de-celulas-tronco-e-criopreservacao/>



**Anadem fecha aliança científica estratégica para a promoção do uso de células-tronco e criopreservação**

19 de novembro de 2020 at 13:22



A fim de se tornar um pilar entre clínicos, pesquisadores; bem como agentes regulatórios, conselhos de classe e população, a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (Anadem); juntamente à R-Crio Células-Tronco, inicia uma aliança científica estratégica que busca oferecer com o maior profissionalismo, a eficiência e a validação de métodos de obtenção de células-tronco com o objetivo final da criopreservação.

Dessa forma; as entidades lançaram o manual “As células-tronco e a terapia celular como pilares fundamentais da medicina regenerativa”; que será distribuído para profissionais da área da saúde e a todos que lidam com o assunto; como pesquisadores, equipe laboratorial, professores, faculdades e universidades, consultores científicos; bem como jornalistas e agentes regulatórios.

A busca pelo binômio longevidade e qualidade de vida acompanha a história da humanidade e, com o aumento na expectativa de vida alcançado nas últimas décadas (graças às descobertas de medicamentos e à introdução de medidas de saneamento e de hábitos de higiene), houve, como consequência, o aumento da atenção para as doenças degenerativas.

Para estas patologias, o desenvolvimento de tratamentos regenerativos; muitos possibilitados pela criopreservação (congelamento) de células-tronco, passou a ser considerado uma das soluções para a entrega efetiva e concisa de saúde no século XXI, período em que estão sendo criadas práticas inovadoras de medicina e odontologia regenerativa no Brasil.

De acordo com o presidente da Anadem, Raul Canal; “com o avanço da medicina regenerativa e as terapias celulares; a tendência é que os humanos se tornem, num futuro breve, seres amovíveis (diferente de imortais), ou seja, morreremos por traumas, causas externas e acidentes, não mais por doenças, complicações orgânicas ou funcionais”.

Além disso, para garantir a validação de métodos de obtenção de células-tronco, objetivando a criopreservação final; são trabalhadas três principais fontes de coleta: polpa dentária (de dentes de leite e dentes do siso que possuem células-tronco adultas especiais); tecido adiposo (o lipoaspirado, majoritariamente descartado após cirurgias; possui uma grande quantidade de células-tronco); e perióstio do palato (feito por meio do perióstio do palato duro, divisão óssea e muscular entre as cavidades oral e nasal).

28/11/2020 – SBT Brasil

<https://www.youtube.com/watch?v=ZOfbacclEPw&feature=youtu.be>



18/11/2020 – Jornal O Estado de SP

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,celulas-tronco-serao-usadas-em-estudo-clinico-para-tratar-idosos-em-estagio-moderado-da-covid-19,70003554961>

ESTADÃO Saúde Assine Estadão

Petrobras reajusta preço da gasolina e do diesel a partir deste sábado

PF diz que assassinato de Bruno e Dom não teve mandante

Visto português: Entenda as novas regras discutidas pelo país que podem ben...

Olha o arraiá! O que comer nas festas juninas pelo País

**Células-tronco extraídas dos dentes serão usadas em estudo para tratar idosos infectado pela covid**

Expectativa de pesquisadores é conseguir autorização da Anvisa até janeiro para iniciar no mesmo mês a fase de recrutamento de pacientes voluntários

Renata Okumura, O Estado de S.Paulo  
18 de dezembro de 2020 | 11h00

SÃO PAULO - Um estudo clínico brasileiro sobre o **novo coronavírus** pretende utilizar **células-tronco** extraídas de polpas de dentes de leite de doadores em pacientes idosos que estejam no estágio moderado da inflamação, permitindo, assim, que a pessoa infectada pela **covid-19** enfrente a doença em melhores condições. O objetivo do tratamento é reduzir os processos inflamatórios exacerbados que podem surgir nas pessoas infectadas.

**DESTAQUES EM SAÚDE**

EUA liberam vacinas da Pfizer e Moderna contra covid-19 para crianças a partir dos 6 meses

Hospitais privados de SP relatam aumento da ocupação de leitos por covid-19

18/11/2020 – GZH Geral

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/12/covid-celula-tronco-extraída-dos-dentes-sera-usada-em-estudo-para-tratar-idosos-ckiug0y0k000101ii1ldzrgdv.html>



**Covid: célula-tronco extraída dos dentes será usada em estudo para tratar idosos**

**18/12/2020 - 12h44min**

COMPARTILHE:



**ESTADÃO CONTEÚDO** Renata Okumura

Um estudo clínico brasileiro sobre o novo coronavírus pretende utilizar células-tronco extraídas de polpas de dentes de leite de doadores em pacientes idosos que estejam no estágio moderado da inflamação, permitindo, assim, que a pessoa infectada pela covid-19 enfrente a doença em melhores condições. O objetivo do tratamento é reduzir os processos inflamatórios exacerbados que podem surgir nas pessoas infectadas. Para o desenvolvimento do ensaio, que terá duração aproximada de seis meses, a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (Anadem) iniciou uma aliança científica com a R-Crio Criogenia, especialista em criopreservação.

21/02/2021 – CNN – Séries Originais

<https://www.youtube.com/watch?v=CVo3a56OKTE>

<https://www.youtube.com/watch?v=P7C19hUYSdQ&t=45s>

